

Dessa forma, propõe-se a classificação das espécies arbóreas em dois grupos distintos:

a) pioneiras: enquadram-se todas as espécies tipicamente pioneiras, as de áreas perturbadas e as secundárias iniciais da classificação ecológica, e

b) definitivas: são as que completam a estrutura definitiva da floresta tropical, representadas pelas espécies secundárias tardias e climax.

## RESERVAS NATURAIS E ARTIFICIAIS DE *Swietenia macrophylla*, KING NA AMAZÔNIA BRASILEIRA NUMA PERSPECTIVA DE CONSERVAÇÃO

Paulo Luiz Contente de Barros, PhD

Waldenci Travassos de Queiroz, PhD

Francisco de Assis Oliveira, M.Sc.

Aliete Villacorta de Barros, Esp.

Deptº de Ciências Florestais-FCAP

Perminio Pascoal Costa Filho, M.Sc.

José Natalino M. Silva, PhD

Pesquisador - CPATU

Murilo Menezes de Farias, B.Sc.

Engº Florestal, WPM - Consultoria Agroflorestal Ltda

Evaristo Francisco de M. Terezo, Esp.

Departamento de Recursos Naturais, SUDAM

Belém, Pará - Brasil

O presente trabalho trata do zoneamento e avaliação do potencial de *Swietenia macrophylla*, King existente na Amazônia brasileira e da identificação de áreas de projetos de reflorestamento, enriquecimento e manejo de florestas naturais da espécie. Foram utilizados dados de inventários florestais realizados na Amazônia, os quais possibilitaram definir classes de densidade de ocorrência natural, estimar o tempo mínimo de persistência dos estoques e identificar e quantificar as reservas naturais existentes em áreas indígenas.

A área de ocorrência natural do mogno na Amazônia brasileira foi estimado em 1.518.964 km<sup>2</sup>, da qual as terras indígenas representam 22,5%.

O volume médio explorável por hectare por classes de densidade denominadas de baixa, regular e alta foram de 0,2m<sup>3</sup>/ha, 0,4m<sup>3</sup>/ha e 0,6m<sup>3</sup>/ha respectivamente.

Estima-se que atualmente apenas 1/3 da área total de ocorrência do mogno corresponde às áreas de reservas naturais remanescentes exploráveis. Essas áreas apresentam um potencial da ordem de 20 milhões, 954 mil metros cúbicos, os quais, se considerada uma taxa de exploração anual de 500 mil m<sup>3</sup>/tóra/ano, resulta em um tempo mínimo de persistência dos atuais estoques de 42 anos.

Por outro lado, espera-se que nos próximos 25 a 30 anos, pelo menos 60% das 3 milhões e 200 mil árvores já plantadas pelas maiores empresas que exploram o mogno, atinjam o tamanho que permita seu aproveitamento industrial.

## SILVICULTURA E CONSERVAÇÃO GENÉTICA DO PAU-ROSA (*Aniba rosaeodora* DUCKE)\*

Selma Toyoko Ohashi

Leonilde dos Santos Rosa

José Augusto da Silva Santana

Francisco de Assis Oliveira

Professores do Depto de Ciências Florestais da Faculdade de

Ciências Agrárias do Pará

Belém, Pará - Brasil

O pau-rosa (*Aniba rosaeodora* Ducke) é uma espécie florestal amazônica muito explorada nas matas naturais para extração de óleo essencial rico em linalol, utilizado na indústria de perfumaria. Devido a exploração intensa, muitas populações desta espécie foram dizimadas ou reduzidas a um nível crítico comprometendo a sua sobrevivência nas matas naturais. Em decorrência deste fato a Faculdade de Ciências Agrárias do Pará vem desenvolvendo trabalhos de pesquisa visando a entender a silvicultura e a sua conservação genética desta espécie. Para atingir estes objetivos estão sendo feitas coletas de material reprodutivo em diferentes locais de ocorrência da espécie os quais estão sendo utilizados para implantação de populações base "ex situ" deixando as procedências e progênes identificadas. Todo material coletado é submetido à análise fitoquímica para verificar o valor produtivo destes materiais em quantidade de linalol. Para entender a silvicultura da espécie foram implantados ensaios experimentais visando definir métodos de produção de mudas por semente, regeneração natural e estacas; definir a influência do espaçamento, adubação e níveis de sombreamento no desenvolvimento do plantio e verificar o desenvolvimento de mudas obtidas de estacas, sementes e regeneração natural em condições de campo. A coleta de material reprodutivo até o momento envolveu as seguintes localidades: Manaus, Parintins, Presidente Figueiredo (AM), Juruti-Velho, Jari, Santarém, Curuatinga (PA).

(\*) Projeto de Cooperação Técnica entre Brasil-UK.

## TESTE DE POPULAÇÕES DE IPÊ FELPUDO (*Zeyheria tuberculosa* (VELL.) BUR.) EM ANHEMBI, S.P.

Richard Bierwagen

Mário Ferreira

Brasil

O Ipê Felpudo é uma essência nativa do Brasil, que apresenta um alto potencial madeireiro e silvicultural. Seus recursos genéticos estão ameaçados de extinção por atividades agropecuárias, madeireiras e de carvoaria. No presente trabalho são comentados os principais aspectos da conservação "in situ" e "ex situ".

Resultados da variação entre populações, instaladas na Estação Experimental de Ciências Florestais de Anhembi (SP) em 1984, para características silviculturais são apresentados.

Baseados nestes resultados é proposta uma estratégia de formação de uma área de produção de sementes (A.P.S.), a ser criada a partir do teste de procedências analisado.